



MED-Routes

Interreg
Euro-MED



Co-funded by
the European Union

MARÇO 2026

ENHANCING SUSTAINABLE TOURISM

MED-Routes Newsletter

Editorial

Mensagem de Boas Vindas do parceiro lider / *URF*

As tendências mais recentes indicam que 83% dos turistas consideram importante viajar de forma sustentável, 67% sentem-se inspirados a adotar práticas mais sustentáveis no seu dia a dia após observarem essas práticas em viagens e 43% admitem sentir-se culpados quando fazem escolhas menos sustentáveis. (Fonte: TravelReport 2024 -Booking.com)

Assim, acreditamos que este é o momento certo para consolidar um modelo de turismo que promova o desenvolvimento local e assegure simultaneamente o respeito pelo ambiente.

O projeto MED-Routes nasceu de uma ideia simples, mas ambiciosa: estabelecer e disseminar um modelo de turismo sustentável, de base local e de baixo impacto, no âmbito das Rotas Culturais da região mediterrânica e, em particular, de estabelecer um modelo específico de “slow tourism” mediterrânico, enraizado no património comum de quatro Rotas Culturais.

Ao longo de dois anos, o projeto produziu resultados significativos e tangíveis. A metodologia MED-Routes que desenvolvemos constitui um modelo replicável para o desenho e promoção de eco-itinerários através de abordagens sustentáveis e participativas. Integra ainda investigação, envolvimento de stakeholders e processos de cocriação numa lógica “step-by-step” que apoia autoridades locais e operadores económicos na construção de experiências turísticas alinhadas com os princípios da economia circular, da responsabilidade ambiental e da valorização das comunidades locais.

O nosso objetivo foi precisamente criar um modelo replicável, que pode ser adotado por outras Rotas Culturais ou por entidades locais, como Municípios, Entidades de Turismo ou outros atores, permitindo-lhes desenvolver eco-itinerários nos seus próprios territórios e promover destinos partilhados com base na mesma estrutura metodológica.

A nível local, o projeto revelou-se altamente eficaz, na medida em que as comunidades locais foram ativamente envolvidas na construção dos eco-itinerários e reconhecem verdadeiramente fazer parte dos mesmos. A nível internacional, os resultados são igualmente expressivos: foi criada uma rede de eco-itinerários que abrange oito países, e estabelece uma base sólida para o impacto promocional a longo prazo dos mesmos.

Convidamos todos os que tenham interesse em conhecer melhor o projeto e as oportunidades associadas ao desenvolvimento de eco-itinerários a entrar em contacto connosco e a juntar-se a este esforço de construção de uma oferta turística mais sustentável.

Benedetta Diamanti
União Romagna Faentina
Parceiro Lider



MED-Routes num relance

Os números contam a nossa história

8

eco-itinerários

20+

eventos

1000

participantes

7

países

27

meses

Após 27 meses de implementação, o MED-Routes reuniu 8 parceiros de diferentes países do Mediterrâneo com o objetivo de promover o turismo cultural sustentável através da co-criação de eco-itinerários integrados em 4 Rotas Culturais Europeias.

O projeto combinou ações-piloto no território, iniciativas de capacitação, diálogo institucional e cooperação transnacional para apoiar os destinos na transição para modelos de turismo mais inclusivos, circulares e ambientalmente responsáveis.

O CONSÓRCIO



O Nosso Percurso da Capitalização ao Impacto Mediterrânico



Eco-itinerários: *Co-criação de Histórias ao longo de 4 Rotas Europeias*

No coração do projeto MED-Routes estão **8 eco-itinerários**, co-criados com stakeholders locais em diferentes regiões do Mediterrâneo e integrados em quatro Rotas Culturais Europeias. Cada itinerário demonstra como o património cultural, a identidade local e a sustentabilidade podem convergir na construção de experiências turísticas autênticas.

Explore os vídeos e mapas dedicados a cada eco-itinerário ao clicar neles  e descubra como esta visão comum se concretizou no território. De paisagens costeiras a património histórico no interior, cada percurso reflete a identidade própria do seu território e aplica simultaneamente, princípios partilhados de sustentabilidade.

Junte-se à nossa **rede MED-Routes** e descubra como o turismo sustentável pode ganhar forma no território!



DESTINOS DE NAPOLEÃO

OS MAPAS



ROTA DA OLIVEIRA

OS MAPAS



ROTA DOS FENÍCIOS

OS MAPAS



ROTA EUROPEIA DA CERÂMICA

OS MAPAS

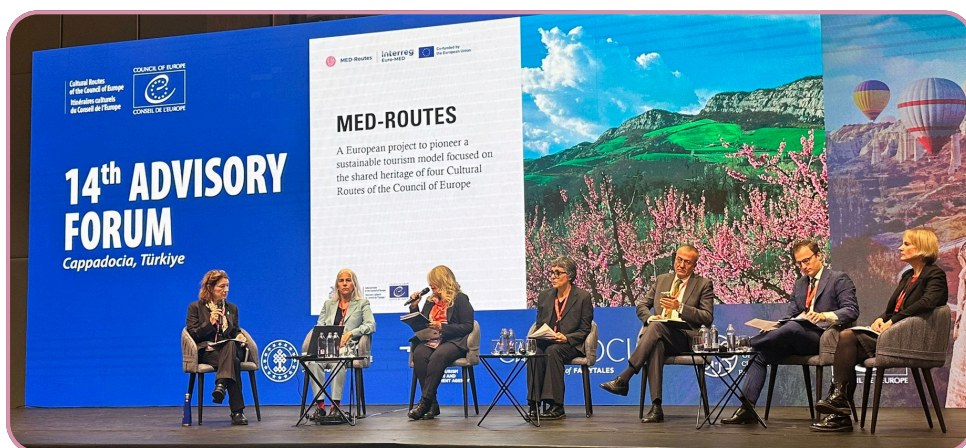


Eventos, Partilhas e Disseminação: *Construir uma Comunidade Mediterrânea*

Ao longo do projeto, foram realizados **21 eventos** — incluindo laboratórios de cocriação, ações de capacitação técnica, workshops participativos e fóruns internacionais — que reuniram cerca de **1000 participantes** de diferentes países do Mediterrâneo. Estes momentos constituíram espaços de partilha entre autoridades públicas, responsáveis de Rotas Culturais, operadores turísticos, PME's, investigadores e representantes da sociedade civil, transformando o MED-Routes numa verdadeira plataforma de diálogo e cooperação.

Para além da disseminação, estes eventos desempenharam um papel estratégico na aplicação das metodologias desenvolvidas pelo projeto. As partilhas transnacionais, a apresentação dos eco-itinerários e a divulgação do Green Label, contribuíram para consolidar uma comunidade empenhada nos princípios da economia circular, da governação sustentável do turismo e da resiliência a longo prazo de destinos culturais.

[LÊ MAIS AQUI](#)

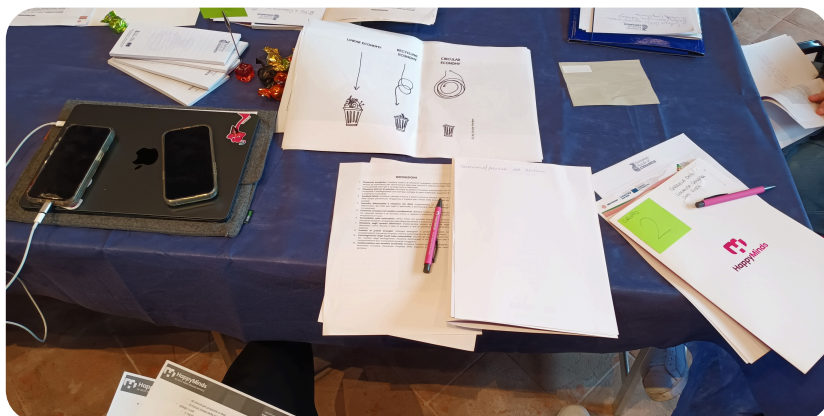




MED-Routes, um Percurso de Aprendizagem: *Replicar a Transformação*

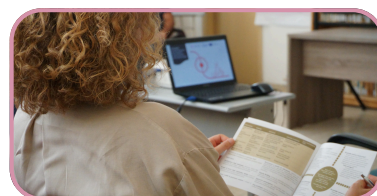
O MED-Routes desenvolveu um conjunto de ferramentas de aprendizagem e de capacitação, incluindo materiais de formação integrada, guias metodológicos e o MED-Routes "Package", concebido para apoiar a possível recriação do projeto para além dos territórios-piloto.

Estes recursos abordam o desenho e conceção de eco-itinerários, o envolvimento de stakeholders, princípios da economia circular e da governação em turismo sustentável. Ficam disponíveis para possíveis destinos turísticos, Rotas Culturais e decisores políticos.



Introduz metodologias fundamentais para:

- Desenho de eco-itinerários;
- Envolver as comunidades no planeamento turístico;
- Integrar princípios da economia circular na oferta turística;
- Avaliar impactos ambientais e socioeconómicos.



PACOTE DE FORMAÇÃO INTEGRADO

Apresenta uma abordagem aprofundada à conceção e implementação de eco-itinerários no âmbito das Rotas Culturais do Mediterrâneo.

PLANOS DE AÇÃO MED-ROUTES

Disponível em quatro línguas (inglês, francês, grego e italiano).

GUIA DE UTILIZAÇÃO – SELO VERDE DA UE PARA ECO-ITINERÁRIOS CULTURAIS

Guia prático que orienta a aplicação e implementação do Selo Verde nas Rotas Culturais da União Europeia.

TODOS OS RECURSOS DO PROJETO



Revisitar o passado para construir o futuro

Com a conclusão do MED-Routes, ficou um legado que vai para além de estratégias, eco-itinerários ou *outputs* técnicos. O projeto deixa um percurso testado que permite transformar os princípios do turismo sustentável em boas práticas no âmbito das Rotas Culturais do Mediterrâneo.

Os Desafios:



Um dos principais desafios do projeto foi **colmatar a distância entre a teoria e a prática na sua implementação**. Embora projetos como o INCIRCLE e o EMBLEMATIC tenham produzido metodologias valiosas, a sua adaptação a sistemas diferentes de governação, realidades territoriais múltiplas e níveis distintos de capacitação dos intervenientes, em sete países mediterrânicos, exigiu flexibilidade e coordenação, uma vez que as autoridades públicas, os gestores de Rotas Culturais e os operadores privados atuam sob constrangimentos e calendários muito distintos.

Estes desafios foram enfrentados através de um processo estruturado de cocriação: 21 eventos, workshops técnicos e partilhas entre pares criaram um espaços de diálogo, de responsabilização e de adaptação às especificidades locais. Em vez de impor um modelo rígido, o MED-Routes desenvolveu um quadro comum ajustável a cada contexto. Os Planos de Ação dos vários parceiros garantiram a respetiva ancoragem institucional, enquanto o Selo Verde traduziu os princípios da sustentabilidade em critérios claros e mensuráveis.

Outro desafio consistiu em **evitar que a sustentabilidade se limitasse a uma dimensão meramente declarativa**. Ao integrar os princípios da economia circular na conceção dos eco-itinerários e ao articular a estratégia com a sua testagem em contexto-piloto, o projeto passou da intenção à validação. O processo iterativo — testar, aperfeiçoar, alinhar — reforçou as estruturas de governação e o envolvimento de stakeholders.

...e as lições aprendidas:

A transformação do turismo sustentável exige:

- **Capitalização, e não duplicação** — partir do trabalho e conhecimento já existente permite acelerar os resultados.
 - **Integração na governação** — as estratégias devem estar articuladas com os instrumentos de planeamento institucional.
 - **Cocriação e responsabilização de stakeholders** - os atores públicos e privados devem desenvolver soluções em conjunto.
 - **Instrumentos operacionais** — selos, guias e planos de ação transformam a visão em prática.
 - **Mecanismos de transferência** — a possibilidade de adaptação e aplicação noutros contextos para além do piloto deve ser planeado desde o início.
- Estas lições vão além das Rotas Culturais e são importantes para qualquer destino mediterrânico que procure o equilíbrio entre a valorização do património, a resiliência climática e o desenvolvimento económico local.



Perspetivas pós-2026: *Sustentar e ampliar o impacto do Projeto*

O **Guidebook for Knowledge Transfer** disponibiliza um percurso estruturado que permite a novos territórios replicar o modelo testado. O **Green Label** constitui uma referência a longo prazo, apto a certificar eco-itinerários e os seus operadores. As instituições parceiras mantêm o compromisso de integrar a **Estratégia Transnacional** nos instrumentos de planeamento regional e nas estruturas de governação do turismo.

A nossa visão é clara: ver as Rotas Culturais do Mediterrâneo evoluírem para laboratórios de inovação em turismo sustentável — onde os princípios da economia circular guiam a gestão dos destinos turísticos, onde a cooperação substitui a fragmentação e onde os eco-itinerários se tornam a norma, e não a exceção.

Olhar para trás e para o percurso realizado confirma o valor da colaboração.

Avançar significa garantir que as ferramentas, as parcerias e as aprendizagens do MED-Routes continuem a inspirar e a moldar as políticas de turismo sustentável em todo o Mediterrâneo.



O MED-Routes não termina em 2026 — evolui para um novo ciclo.

Mantenha-se ligado
ao MED-Routes



<https://med-routes.interreg-euro-med.eu/>



@MEDRoutes



med-routes@interreg-euro-med.eu

Contate os
Parceiros do
Projeto

